

# Boletim Econômico

Ed. 308 • Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 2025

## Conjuntura Econômica

### Banco Central do Brasil promove quarta alta consecutiva da Selic

**Taxa Selic.** O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil optou, por unanimidade, elevar a taxa básica, Selic, de 12,25% para 13,25% ao ano. O quarto aumento consecutivo reflete a elevação das expectativas inflacionárias acima da meta, a resiliência da atividade econômica e as pressões no mercado de trabalho. O colegiado também ressaltou que a percepção dos agentes econômicos sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida pública continua exercendo impacto significativo sobre as expectativas de mercado.

### Brasil e Rio de Janeiro criam postos de trabalho em 2024

**Mercado de Trabalho.** Em dezembro de 2024, o país registrou o fechamento líquido de 535,5 mil empregos formais, influenciado pelo efeito sazonal de fim de ano, com o encerramento de contratos temporários.

Apesar do resultado negativo no último mês do ano, o país encerrou o ano de 2024 com um saldo positivo de 1,7 milhão de vagas formais, representando uma aceleração de 16,5% em relação a 2023, quando foram geradas 1,5 milhão de vagas. Em 2024, Serviços (+929 mil) liderou a criação de empregos, seguido pela Indústria (+417,8 mil), com destaque para o segmento de transformação. Na sequência, vieram Comércio (336,1 mil) e Agropecuária (+10,8 mil).

### Rio de Janeiro

Em dezembro de 2024, o estado do Rio de Janeiro registrou o fechamento líquido de 17,1 mil vagas formais de emprego.

Apesar do resultado negativo no último mês do ano, o mercado de trabalho fluminense encerrou 2024 com a criação de 145,2 mil vagas formais, o segundo maior saldo entre as unidades da federação. Em comparação com 2023, quando foram abertas mais de 154 mil vagas, houve uma redução de 5,8% no saldo de postos de trabalho no estado. Entre os setores, Serviços (+88 mil) liderou a geração de empregos em 2024, seguido pela Indústria (+33,2 mil) e pelo Comércio (+24,5 mil). Por outro lado, a Agropecuária (-424) foi o único grande setor a registrar saldo negativo.

## Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,5%	2,5%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	4,1%	3,3%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	5,0%	4,7%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	3,4%	2,3%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,5%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	14,50%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,80

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* O PIB-RJ de 2023 é uma estimativa da FIRJAN

### Agenda da semana | 03/fevereiro a 07/fevereiro

#### 05/fevereiro:

IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física Brasil (PIM-PF)  
Ref. dez. 24

### Gerência de Estudos Econômicos

**Adriana Cabrera**  
abaca@firjan.com.br

**Janine Pessanha**  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)